

RELATÓRIO DO OPERADOR

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS EMÍDIO GARCIA
ESCOLA SECUNDÁRIA EMÍDIO GARCIA
BRAGANÇA**

Equipa EQAVET

Diretor - Eduardo Santos

Coordenador - Raul Gomes

Tratamento de dados - Ana Romão

Tratamento de dados - Maria de
Fátima Fernandes

Revisão - Emília Tavares

Índice

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade	4
1. Nome da entidade formadora.	4
2. Morada e contactos da entidade formadora.	4
3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.	4
4. Missão, visão, valores e objetivos estratégicos para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.....	5
5. Organigrama da instituição.....	7
6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.	9
7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:	10
8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET	10
9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.	11
10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.	12
II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET.....	13
1. Fase de Planeamento	14
2. Fase de Implementação	16
3. Fase de Avaliação	17
4. Fase de Revisão.....	18
5. Diálogo institucional.....	19
6. Aplicação do ciclo de garantia.....	20
III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP	21
IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	21
V. Conclusão	22
DOCUMENTOS ANEXOS	23
Anexo 1 - Plano de Melhoria.....	1
Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	9

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1. Nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS EMÍDIO GARCIA

2. Morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, 146, Bragança
5300-146 BRAGANÇA
273 331 192
aeemidiogarcia@gmail.com

3. Nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

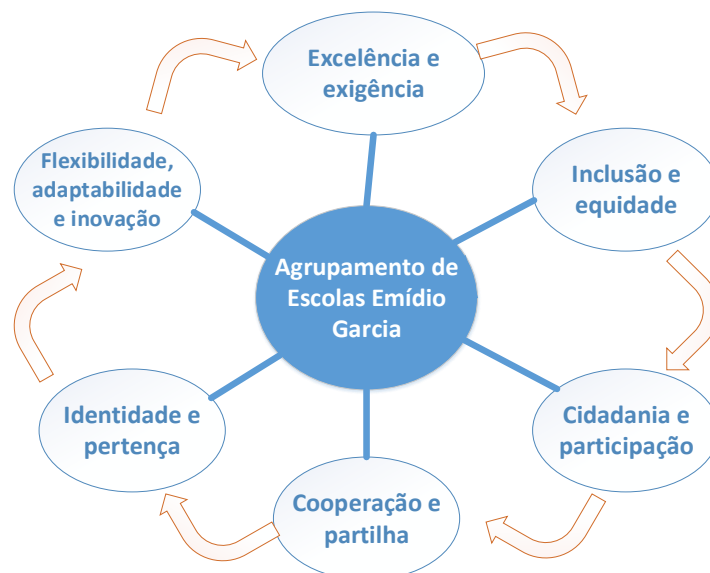
(contacto telefónico e endereço eletrónico)

Dr. Eduardo Manuel dos Santos
273 331 192
aeemidiogarcia@gmail.com

4. Missão, visão, valores e objetivos estratégicos para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

O Agrupamento de Escolas Emídio Garcia tem como missão prestar um serviço educativo de qualidade, promovendo a formação integral das crianças e jovens, futuros cidadãos ativos, participativos e responsáveis, com competências e conhecimentos que lhes permitam a integração plena numa sociedade em mudança. No cumprimento da sua missão, pretende continuar a desenvolver uma ação educativa de excelência, comprometida com os valores humanistas, pautada pelo rigor e pela exigência e consubstanciada numa cultura identitária de abertura à comunidade.



Visão

Pretende-se que o Agrupamento de Escolas Emídio Garcia prossiga afirmando-se como uma organização educativa de referência e de excelência, pela qualidade do serviço educativo prestado, pelos resultados alcançados, pelos princípios e valores em que alicerça a sua ação e pela sua capacidade de mobilizar os atores educativos na construção de uma escola mais inclusiva, democrática e inovadora.

Objetivos Estratégicos

Considerando a identidade e a diagnose do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, bem como a missão, os valores e a visão que dão sentido e alicerçam a sua ação, foram estabelecidos cinco eixos de intervenção no projeto educativo do agrupamento.

Para cada eixo de intervenção, foram definidas as respetivas áreas de intervenção e formulados os objetivos estratégicos orientadores, procurando fazer a ligação entre a missão e os objetivos operacionais, formulados no âmbito do plano de ação estratégico.

Eixos de intervenção	Áreas de Intervenção
Eixo I – Prestação de Serviço Educativo	I.A. Processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação
	I.B. Planificação e acompanhamento das práticas educativas e letivas
	I.C. Desenvolvimento curricular e oferta formativa
	I.D. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos
Eixo II - Resultados	II.A. Resultados académicos
	II.B. Reconhecimento da comunidade
Eixo III – Cidadania e Desenvolvimento	III.A. Construção identitária
	III.B. Cidadania ativa
	III.C. Regras e disciplina
	III.D. Segurança, responsabilidade e ética digital
	III.E. Bibliotecas Escolares
Eixo IV – Liderança e Gestão	IV.A. Visão estratégica e documentos orientadores
	IV.B. Envolvimento e participação
	IV.C. Redes, parcerias e projetos
	IV.D. Gestão e organização das crianças e dos alunos
	IV.E. Clima em meio escolar
	IV.F. Gestão e valorização dos recursos humanos
	IV.G. Organização e otimização dos recursos materiais
	IV.H. Comunicação interna e externa
Eixo V – Autoavaliação do Agrupamento	V.A. Organização, sustentabilidade e planeamento da autoavaliação
	V.B. Consistência e impacto das práticas de autoavaliação

De acordo com os eixos de intervenção delineados, estabelecem-se os seguintes objetivos estratégicos orientadores do projeto educativo do agrupamento:

Eixo I - Prestação de Serviço Educativo

Objetivo estratégico I - Prestar um serviço educativo de qualidade aperfeiçoando um desenvolvimento curricular potenciador do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Eixo II - Resultados

Objetivo estratégico II - Consolidar e melhorar os resultados académicos e o reconhecimento pela comunidade.

Eixo III - Cidadania e Desenvolvimento

Objetivo estratégico III - Desenvolver de uma cidadania humanista, responsável e proactiva, na construção identitária e para a intervenção no meio.

Eixo IV - Liderança e gestão

Objetivo estratégico IV- Mobilizar os atores educativos para a edificação da visão do Agrupamento, assegurando uma gestão assente em critérios de qualidade.

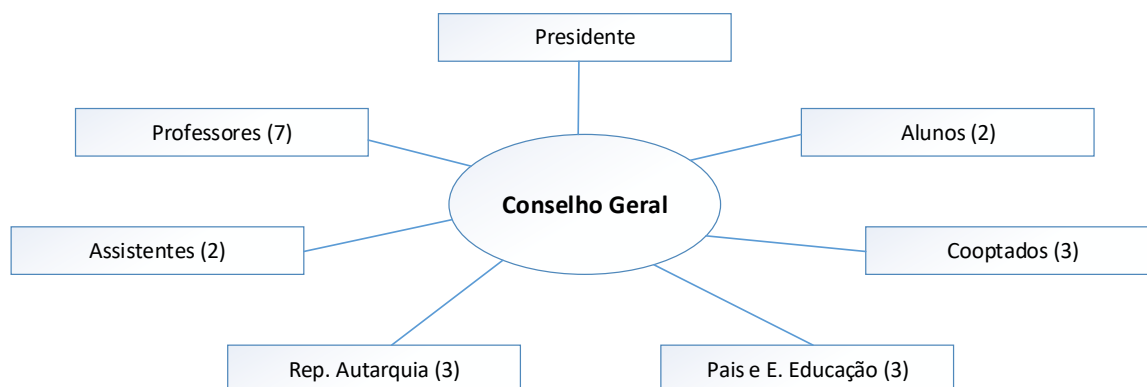
Eixo V - Autoavaliação e melhoria

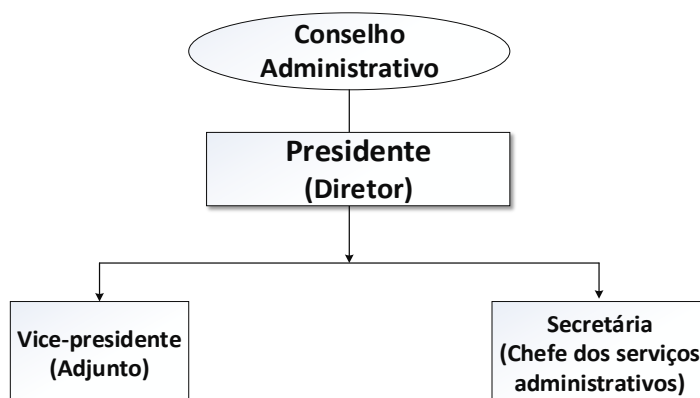
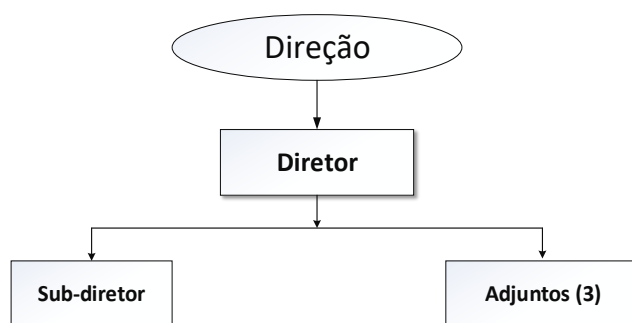
Objetivo estratégico V- Organizar e planear estrategicamente a autoavaliação do agrupamento potenciando uma ação autoavaliativa transformadora.

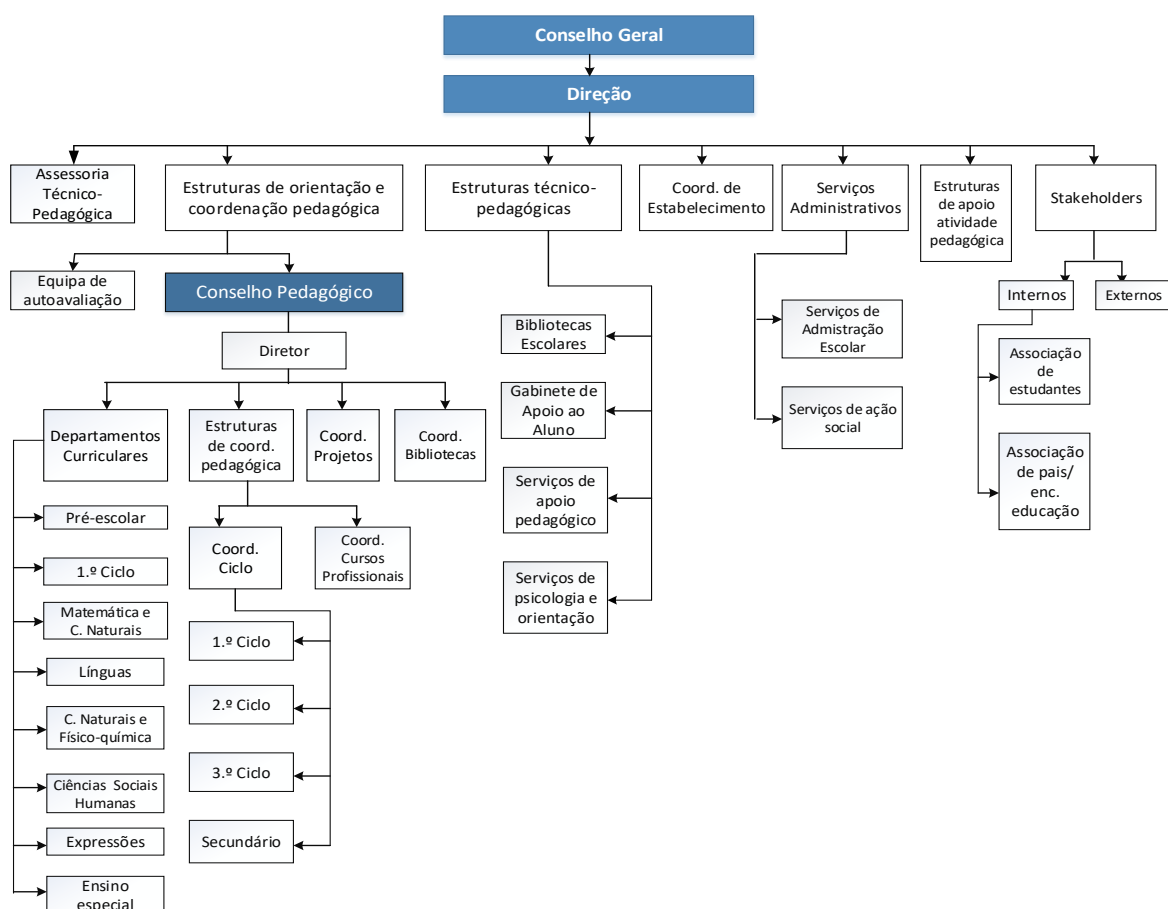
5. Organigrama da instituição.

A estrutura organizacional do Agrupamento de Escolas Emídio Garcia decorre do enquadramento legal em vigor.

A apresentação do modelo de organização e de funcionamento da unidade orgânica é feita através dos organogramas que se seguem, nos quais se ilustram a estrutura do Conselho Geral, da Direção, do Conselho Administrativo e do Agrupamento.







6. Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *							
		17/18		18/19		19 / 20		N.º AL	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL		
Curso profissional nível IV	Técnico Auxiliar de Saúde	3	42	3	51	3	51		
Curso profissional nível IV	Animador Sociocultural	3	24	3	17	3	25		
Curso profissional nível IV	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	1	27	1	13	0	0		

7. Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.

- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

8. Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

A Escola sempre considerou como fundamental, para prossecução da sua missão e visão, a implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade que potencie, em simultâneo, um alinhamento com as políticas regionais e nacionais em termos de EFP. Acresce-se ainda o ensejo de aumentar o sucesso educativo e, ao mesmo tempo, corresponder aos objetivos da tutela com vista ao aumento de alunos dos cursos profissionais a frequentar o ensino superior.

Para além dos objetivos inscritos no Projeto Educativo pretende-se, com o objetivo último de melhoria da EFP, prosseguindo objetivos intermédios neste processo de alinhamento, a melhoria das práticas e procedimentos, nomeadamente:

- Integrar no sistema de gestão da qualidade os requisitos do Quadro EQAVET, assente numa lógica de melhoria contínua e enquadrado na missão e visão da Escola;
- Convergir numa visão estratégica da EFP pelos diferentes stakeholders, tendo por referência o papel de cada um no ciclo de formação;
- Promover a melhoria contínua dos resultados escolares dos alunos, através da melhoria dos indicadores EQAVET;
- Melhorar a eficácia e eficiência da Escola através da participação estruturada dos serviços e dos colaboradores na resolução dos seus problemas e na melhoria contínua;
- Potenciar a imagem da Escola na comunidade, assegurando uma oferta educativa alinhada com as necessidades e expectativas dos *stakeholders* internos e externos.
- Criar mecanismos de avaliação eficazes para a monitorização das ações (a nível interno e/ou externo) em processos cujos mecanismos se considerem deficitários
- Definir um quadro de comunicação que potencie a divulgação dos conteúdos considerados relevantes pelos stakeholders.

9. Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Dezembro 2019	Março 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Janeiro 2020	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Janeiro 2020	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Janeiro 2020	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Janeiro 2020	Fevereiro 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Janeiro 2020	Fevereiro 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Janeiro 2020	Março 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Janeiro 2020	Maio 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Julho 2020	Julho 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Ação	Julho 2020	Agosto 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Julho 2020	Agosto 2020

10. Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo - http://aeemidiogarcia.pt/wp-content/uploads/2020/03/Projeto-Educativo-2019_2021-vers%C3%A3o-final.pdf
- Plano Anual de Atividades - http://aeemidiogarcia.pt/wp-content/uploads/2020/03/Plano-Anual-Atividades-2019_2020.pdf
- Regulamento Interno da Escola - http://aeemidiogarcia.pt/wp-content/uploads/2020/03/Regulamento-Interno-Aditado-21_02_2018.pdf
- Plano Ação Estratégica - <http://aeemidiogarcia.pt/plano-acao-estrategica/>
- Desenvolvimento Curricular - <http://aeemidiogarcia.pt/desenvolvimento-curricular/>
- Relatório de Avaliação semestral dos cursos EFP - <https://forms.office.com/Pages/DesignPage.aspx?origin=OfficeDotCom&lang=pt-PT#Analysis=true&FormId=YsYCupmUT0C7af1d41ruPtOArWL9kQVDIOh3eLKvsZpUNEVERTNGRTNTOU00RVJPMDVTSjdBS1o4UC4u>
- Documento Base de alinhamento com o quadro EQAVET e Plano de Ação <http://aeemidiogarcia.pt/eqavet/>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Com a uniformização de procedimentos, indicadores e processos associados à perceção da qualidade, acreditamos vir a atingir mais sucesso sendo o mesmo mais facilmente percebido, tirando partido dos indicadores de monitorização e dos EQAVET.

O processo EQAVET, iniciou-se com a constituição da Equipa responsável, seguida da divulgação do referencial EQAVET a toda a comunidade educativa, através das suas estruturas representativas. Foram apresentados os conceitos e a metodologia a utilizar, bem como a abordagem que seria preconizada ao longo de todo o processo de alinhamento.

De acordo com o *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET* - Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, (I.P., 2018), o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET tem como finalidade assegurar a qualidade e a atratividade da EFP, através do desenvolvimento de uma cultura organizacional de melhoria contínua da EFP. Em termos mais específicos, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET preconiza objetivos que foram para nós linhas de orientação essenciais:

- **Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET - quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos.**

A Equipa EQAVET, juntamente com todas as estruturas da Comunidade Educativa e com os *stakeholders* externos, utilizando os vários critérios e os vários descritores, refletiram e definiram um Plano de Ação. Este plano resultou de um diagnóstico inicial e está alinhado com os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais para alinhamento com o referencial EQAVET e um conjunto de indicadores e metas que pensamos serem os adequados ao contexto. Este plano integra contributos relevantes das diversas partes envolvidas que se identificam com o Projeto Educativo do AEEG, sendo que muitos deles resultaram do *focus group* onde foram debatidos e analisados temas como a adequação da oferta formativa, o envolvimento dos *stakeholders* na dinâmica da EFP, os formatos de participação e recolha de contributos, a eficácia das parceiras e os pontos fortes e necessidades de melhoria.

- **Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida.**

Sendo já uma cultura do agrupamento, consideramos importante continuar a monitorizar os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP. Ao mesmo tempo, assumimos a necessidade de sistematizar de uma forma processual a informação recolhida mediante a constituição de uma equipa que vise o tratamento da informação e a sua divulgação mais efetiva á comunidade escolar. Deste modo, pretendemos melhorar os procedimentos já existentes e implementar os que, em resultado da conjuntura, venham a ser considerados necessários para a consecução da missão e objetivos a que o AEEG se propõe.

- **Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação.**

A prática da monitorização do Plano de Ação, a auscultação dos parceiros em diferentes fases do ano, permitiu reajustar as ações face aos objetivos. Em especial neste ano

letivos, estes procedimentos foram essenciais para darmos resposta aos diferentes desafios a que a EFP, em contexto de pandemia COVID 19, teve de enfrentar.

- **Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP.**

Todo este trabalho no âmbito do projeto EQAVET permitiu refletir sobre os melhores modelos de análise e abordagem de mercado, para manter uma adequação permanente às necessidades da sociedade, das empresas e dos alunos/futuros profissionais, tendo como ponto de partida a definição da rede no âmbito da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-Os-Montes (CIM-TTM) e da tutela. A preocupação com o contexto local irá reforçar o diálogo com os stakeholders externos no sentido de existir uma permanente atualização.

- **Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.**

Trabalhamos muito empenhados na melhoria de todo o processo de ensino/aprendizagem da EFP, mas também diretamente comprometidos na obtenção do selo EQAVET que irá:

- a) Aumentar a credibilização do sistema de EFP;
- b) Aumentar a atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação;
- c) Aumentar progressivamente o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta de EFP por parte dos empregadores;
- d) Reforçar a imagem da EFP junto da população em geral.

Descrevemos, de seguida, os procedimentos desenvolvidos que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia. Na implementação do próprio sistema de qualidade consideramos não só a ação por nós levada a cabo até ao momento, como apontamos algumas das pistas para intervenção futura, numa lógica de melhoria contínua.

1. Fase de Planeamento

A fase de planeamento iniciou-se com a articulação entre as diversas estruturas do agrupamento, nomeadamente o Conselho Pedagógico enquanto interlocutor com os diversos departamentos e o Conselho Geral, dada a relevância e representatividade que assume na comunidade educativa com a presença de todos os interlocutores. Nesta fase não é de descurar o papel relevante do Conselho de Diretores de Curso e Diretores de Turma enquanto órgão agregador das diversas sensibilidades dos cursos EFP no agrupamento.

Num segundo momento, procedeu-se à fase de diagnóstico atendendo aos indicadores existentes e decorrentes do processo de avaliação externa já existente. A fim de facilitar o diagnóstico, com a participação dos *stakeholders*, procedeu-se à sondagem de perceção da EFP, junto de alunos e diversos intervenientes:

- Aos pais e encarregados de educação;
- Alunos/ ex-alunos;

- Assistentes operacionais;
- Professores;
- Empresas onde alunos e ex-alunos realizaram a formação em contexto de trabalho;
- Entidades empregadoras de ex-alunos;
- Conselho Geral.

Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos alunos e ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas, crê-se dar mais um passo na satisfação das necessidades reais das empresas enquadradas num tempo e num lugar concretos.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. Este passa por intensificar o relacionamento com as empresas, o estabelecimento de novas parcerias e o reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos, sem descuidar os contatos informais que a centralidade do AEEG e a representatividade na comunidade potenciam face à realidade local e à dimensão geográfica do concelho/região.

Nesta fase são igualmente integradas outras metodologias, nomeadamente: Análise de contexto; Identificação de necessidades e expectativas das partes interessadas relevantes; Planeamento dos objetivos da qualidade. Os procedimentos (gerais e específicos), que suportam o Sistema de Gestão da Qualidade, foram estruturados de forma a darem cumprimento ao Quadro EQAVET.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas a desenvolver no âmbito do planeamento da ação:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
P1. Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis	Análise dos documentos de suporte ao processo de alinhamento com o quadro EQAVET
	Aferição dos mecanismos de implementação a rede da oferta formativa (CIM)
P2. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição	Seleção dos <i>stakeholders</i> de acordo com o grau de relevância para o P. Educativo
	Contato formal / informal com os <i>stakeholders</i>
	Constituição de um painel constituído por <i>stakeholders</i> representativos das áreas de formação
	Elaboração do relatório do <i>focus group</i>
P3. Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.	Verificação dos instrumentos de monitorização e avaliação dos cursos de EFP
	Atualização do regulamento dos cursos profissionais
	Reformulação do relatório de avaliação semestral dos cursos de EFP
P4. Alinhamento das atividades	Definição da periodicidade das reuniões da equipa EQAVET

Práticas de gestão	Medidas implementadas
planeadas com os objetivos estratégicos da instituição	Desenvolvimento dos Planos Curriculares de Turma
	Articulação do cronograma FCT com diretores de curso e entidades envolvidas

2. Fase de Implementação

Destacam-se nesta fase as atividades realizadas de acordo com o definido na fase de planeamento, em colaboração com os intervenientes no processo:

- Reuniões da equipa EQAVET
- Realização de *focus group* com:
 - *Stakeholders* Internos
 - *Stakeholders* externos
- Envio aos docentes, via correio eletrónico, de informações e procedimentos a adotar
- Envio de questionários de satisfação [alunos, encarregados de educação, professores, entidades acolhedoras de FCT e entidades empregadoras]
- Monitorização do aproveitamento, orientação e encaminhamento dos alunos com dificuldades para apoio e recuperação de aprendizagens
- Monitorização da aplicação das medidas promotoras do sucesso educativo (CEFP)
- Monitorização da frequência de apoios para recuperação de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade
- Conção / formulação dos planos de ação e seleção de coordenadores
- Análise das propostas de cursos para o ano letivo de 2020/21

Práticas de gestão	Medidas implementadas
I1. Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza	Estabelecimento de parcerias com entidades de acolhimento da FCT
	Assinatura de protocolos de FCT de acordo com o perfil dos cursos EFP
	Calendarização dos contatos entre os diretores de curso e as entidades de acolhimento
	Acompanhamento das ações e apoio em período de confinamento
I2. Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia	Implementação do Ensino a Distância (E@D).
	Apoio à candidatura Start-Up Voucher 2019-2022 (IAPMEI) – Projeto PAP/ Curso PAS 3 o
	Conção da participação dos alunos no vídeo de promoção de transportes públicos inteligentes (C.M.Bragança)

Práticas de gestão	Medidas implementadas
I3. Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição	Elaboração do roteiro de Ensino à Distância
	Elaboração de recomendações/ orientações para avaliação nos cursos EFP
	Plano de Ensino a Distância (Roteiro)
	Capacitação para a utilização de ferramentas tecnológicas no âmbito do Ensino a Distância e para suporte ao trabalho de formação em contexto de trabalho e de prática simulada (, Google Meet, Google Classroom, Zoom, Office 365, Escola Virtual, Aula Digital)

3. Fase de Avaliação

Nesta fase procede-se à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida nos planos de ação:

- É efetuado a avaliação de acompanhamento do cumprimento dos objetivos e metas, através da monitorização dos indicadores de desempenho estabelecidos;
- É avaliada a eficácia das ações para tratar fragilidades e oportunidades;
- É desenvolvido o processo de auditoria interna, que permite avaliar a eficácia de todo o Sistema de Gestão da Qualidade;
- É promovida a auscultação dos *stakeholders* (internos e externos), para conhecimento do seu nível de satisfação, apuramento de dados para monitorização de indicadores de desempenho e recolha de oportunidades de melhoria;
- Elabora-se, de seguida, o relatório de desempenho do SGQ, onde constam todas as entradas para a melhoria e se identificam ações de melhoria para o período seguinte.

Práticas de gestão	Medidas implementadas
A1. Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP	Relatórios de avaliação de atividades em contexto diferenciado
	Relatórios de avaliação semestral dos cursos
	Registo de avaliação de desempenho nos cursos de EFP (docentes)
	Monitorização mensal do plano de ação EQAVET.
	Auscultação do grau de satisfação das partes interessadas internas e externas com recurso a diversas metodologias - inquérito, <i>focus group</i> .
A2. Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Consolidação do Projeto VP Sucesso+5 (promoção do sucesso educativo)
	Registos claros e focados, nas respetivas atas dos Conselhos de Turma de forma objetiva do cumprimento/ incumprimento da taxa de sucesso, dos objetivos e metas (trimestral)
	Aferição em Conselho de Diretores de Curso/ Diretores de Turma das ocorrências
A3. Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de	Alertas do sistema informático relativamente a incumprimento da assiduidade por parte dos alunos

Práticas de gestão	Medidas implementadas
desvios face aos objetivos traçados	Alerta de situações desviantes relativamente ao aproveitamento e medidas implementadas (atas C.T.)
	Registo dos contatos com Encarregados de Educação relativamente ao desempenho do aluno e do nível de compromisso com a formação
	Registo de encaminhamento para o projeto VP sucesso+
A4. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Análise dos resultados em conselho de turma
	Reuniões entre supervisor e orientados da FCT nas unidades de acolhimento
	Apresentação e a discussão dos resultados das autoavaliações e das avaliações no Conselho Pedagógico

4. Fase de Revisão

O Agrupamento, em função dos resultados identificados na fase de “Avaliação”, efetua uma reflexão sobre as melhorias a instituir na Organização para reajustar as práticas existentes e ajustar ou colmatar falhas identificadas. Estas melhorias decorrem da atualização da análise de contexto, requisitos das partes interessadas relevantes, grau dos riscos e oportunidades, resultados dos indicadores e objetivos, resultados das auditorias internas e auditorias de entidades externas (IGEC 13.07.2016) e relatório de avaliação interna (GTSIA 2015/16).

Práticas de gestão	Medidas implementadas
R1. Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do feedback obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos	Ajustamento da implementação do plano de ação ao período pandémico
	Definição de um Plano de Melhorias para os resultados da monitorização no âmbito da implementação do Projeto Educativo, do Plano de Atividades, das autoavaliações e das avaliações realizadas pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.
	Preparação do ano letivo 20/21, com base na avaliação do plano de Ensino a Distância.
	Reavaliação e realinhamento das PAP's e da Formação em Contexto de Trabalho, como consequência do plano de ensino à distância.
R2. Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados	Promoção do uso das plataformas digitais para comunicar com alunos e professores (Office 365 – Teams)
	Uso de newsletter para aproximar a coordenação dos alunos e equipas pedagógicas
R3. Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão	Publicação dos resultados da avaliação e da revisão no site oficial da Escola.

As melhorias planeadas são devidamente suportadas em planos de ação específicos.

- A reformulação de procedimentos, de modelos de documentos e de estratégias a adotar, inclui sugestões da Equipa EQAVET, de diretores de turma e diretores de curso e do

Conselho Pedagógico, assim como de entidades de acolhimento da FCT e/ou protocoladas com o AEEG;

- Reformulação de procedimentos [exs. questionário de satisfação com a formação FCT, relatórios semestrais de avaliação dos cursos – modelo informático];
- Continuação/ reformulação do Plano de melhoria;
- Validação de documentos pela equipa EQAVET [via email de acordo com as medidas de prevenção da pandemia da COVID 19 comunicadas pela DGESTE];
- Lecionação de aulas através das plataformas digitais em uso no AEEG.

5. Diálogo institucional

A Escola utiliza práticas e rotinas de diálogo participado e contínuo com os *stakeholders* internos (especialmente professores, diretores de turma, diretores de curso) e com alguns *stakeholders* externos (parceiros de FCT; entidades civis e municipais), através da Escola Segura, Conselho Municipal de Educação, Núcleo Local de Inserção visando a satisfação plena das necessidades dos alunos e a organização e do acompanhamento da FCT pelos diretores de curso, sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito do diálogo institucional:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua	Reforço dos contatos formais com as entidades de acolhimento da FCT
	Incorporação dos pareceres dos <i>stakeholders</i> externos no plano de formação (2020-2023)
	Aumento da participação dos <i>stakeholders</i> externos na avaliação e na definição de melhorias para os cursos profissionais.
T2. Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição	Revisão da estratégia de presença e gestão de conteúdos nas redes sociais.
	Constituição da equipa do Gabinete de Comunicação dos Cursos Profissionais AEEG

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET conduziu à instituição de procedimentos, rotinas e mecanismos formais de participação dos *stakeholders* internos e externos.

No âmbito do processo de alinhamento, será criado um espaço específico para a EFP no sítio institucional do AEEG, onde será disponibilizada a informação considerada relevante nomeadamente, as medidas de melhoria, de revisão e feedback dos *stakeholders* serão disponibilizados.

6. Aplicação do ciclo de garantia

A generalidade da Comunidade Educativa e dos parceiros tem conhecimento do ciclo de garantia e qualidade EQAVET, e há uma aceitação generalizada dos seus procedimentos.

Por outro lado, na maioria dos processos prevê-se a monitorização periódica, anual e cíclica dos cursos profissionais, a identificação de problemas, a deliberação das medidas de melhoria, a sua execução e avaliação dos seus resultados.

Identificam-se, de seguida, as atividades específicas realizadas no âmbito da aplicação do ciclo de garantia:

Práticas de gestão	Medidas implementadas
T1. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP	Formalizar e comunicar uma equipa que assegure a gestão do sistema interno de garantia da qualidade, e as respetivas responsabilidades, integrando as várias iniciativas no domínio das avaliações, autoavaliações e processos de monitorização de indicadores chave. 1. Incluir no organograma no próximo ano letivo; 2. Elaborar tabela de responsabilidades/planeamento; 3. Constituir uma equipa estável e coesa pelo período de execução deste Plano de Ação.
	Concretização de um ciclo de melhoria contínua com a conclusão do Projeto EQAVET em agosto de 2020, e definição do consequente plano de melhorias, a iniciar a sua implementação a partir de setembro/20.
T2. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.	Garantir o reajuste do processo de aplicação da garantia de qualidade em função dos resultados intermédios, após a análise dos resultados do Sistema Interno da Garantia da Qualidade (SIGQ). Refazer objetivos e estratégias em função dos resultados intermédios.
	Corresponsabilizar todos os docentes no processo de garantia de qualidade. Elaborar documento/compromisso a ser divulgado aos docentes no início do ano letivo.
T3. Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP	Criar a secção 'Ciclo de Garantia e Melhoria da Qualidade' no Regulamento Interno (RI).
	Divulgação dos resultados em Conselho Geral e Conselho Pedagógico.
	Consolidar as redes de divulgação da oferta dos cursos profissionais na comunidade educativa
	Divulgar a imagem do selo nos documentos oficiais. Reformular o <i>layout</i> do papel de ofício de modo a incluir a imagem do selo.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O anexo 1 do presente documento corresponde ao Plano de Melhoria percecionado pela Escola. O Plano de Melhoria, que faz parte integrante deste Relatório de Operador, tem como base o diagnóstico relativo às turmas do triénio 2014-2017, do triénio 2015-2018, do triénio 2016-2019 e são utilizados os indicadores EQAVET 4a), 5a), 6a) e 6b3).

De seguida apresentaram-se as metas globais propostas para cada indicador e, finalmente, apresentaram-se os resultados obtidos em cada um desses indicadores, respeitantes, no entanto, a públicos diferentes, em função de se estar no “ano zero” de implementação deste sistema de garantia da qualidade.

Salienta-se que o Plano de Melhoria agora elaborado sucede ao que vigorava sob a designação de Plano de Ação Estratégico para o Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, concebido sob as orientações da IGEC. Face ao exposto, o documento pretende corresponder às expetativas que stakeholders (internos e externos) manifestaram no painel e nas propostas apresentadas de modo informal nos múltiplos contatos que são estabelecidos.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

O Agrupamento evoluiu na perceção do cumprimento dos critérios de conformidade, introduzindo e revendo também algumas práticas de gestão que nos permitem ambicionar o reconhecimento pela via da atribuição do selo EQAVET.

No anexo 2, identificamos as fontes de evidência sobre este processo, acreditando que a existência de algumas destas evidências apresentadas resulta, em si mesmo, de um processo de sistematização de processos exigidos num sistema de gestão de qualidade.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

O processo de alinhamento também se constituiu num período de reflexão e análise na continuidade de um processo que se tem vindo a implementar. Por outro lado, convirá salientar que os CEFEP constituem-se numa oferta formativa implementada numa escola secundária que integra a rede de oferta pública, o que se traduz num desafio ainda maior em algumas áreas, dada a necessidade de uniformizar procedimentos também em linha com o que acontece noutras modalidades formativas da rede. Dito de outro modo, a equipa que se propôs implementar o sistema de qualidade EQAVET não só teve pela frente o desafio de alinhar as práticas com os princípios EQAVET como, simultaneamente, atender às orientações provenientes dos vários departamentos assim como do Conselho Pedagógico. Devido à situação de pandemia da COVID-19, nunca antes vivenciada, tivemos em paralelo, uma prova de exigência excecional – a implementação do Ensino a Distância. Foi necessário aplicar várias vezes as ferramentas do Quadro EQAVET numa escala mais restrita o que condicionou a execução de algumas medidas.

A atribuição do Selo EQAVET será, pois, o reconhecimento do trabalho que todos os dias realizamos, agora de forma mais organizada e que tornará a nossa escola ainda mais atrativa para os alunos e para os vários parceiros externos. Este processo dinâmico irá potenciar a melhoria de um ensino de excelência que pretendemos oferecer a todos os que nos procuram e também para isso iremos manter a responsabilidade na manutenção de melhoria contínua.

Os Relatores

(Eduardo Manuel dos Santos - Diretor)

(Raul A. Brás Gomes - Responsável da qualidade)

Bragança, 26 de agosto de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

[Anexo 1 – Plano de Melhoria](#)

[Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET](#)

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

De seguida descrevemos com detalhe o ponto de partida e as ambições traçadas pelo Agrupamento em relação aos indicadores monitorizados no âmbito do processo EQAVET

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2014/2017	2015/2018	2016/2019	Tendência
1	Monitorizar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador 4a EQAVET)	34.3%	30.6%	37.5%	
2	Monitorizar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade (Indicador EQAVET 5a)	34.8%	70%	29.4%	
3	Monitorizar o Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas (Indicador EQAVET 6b3)	3.2	3.9	3,1	
4	Monitorizar a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total (Indicador EQAVET 6a)	8.7%	6.7%	8.8%	

4a) Taxa de conclusão dos cursos

Constata-se um ligeiro decréscimo nos valores da “Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto” de 34.3% no ciclo de formação de 2014/17, para 30.6% no ciclo de formação de 2015/18, o que representa uma descida de 4 pontos percentuais. A evolução negativa deste indicador, foi, em grande medida, fruto das baixas expetativas sociais e familiares dos núcleos de origem dos alunos, bem como à necessidade de fazer frente a necessidades económicas prementes o que levou os alunos a emigrar para países da comunidade europeia e/ ou a aceitar trabalhos sazonais em zonas afastadas da área de residência ou com horários incompatíveis com a apropriação de qualquer das medidas promotoras do sucesso educativo que a escola propõe em situação de insucesso. Regista-se, também, o facto de um elevado número de alunos que não concluiu atingindo a maior idade procederem à mudança de residência abandonando o núcleo familiar. O aumento verificado neste campo no ciclo de 2016/2019 reflete, essencialmente, os resultados obtidos nos cursos profissional de animação sociocultural e de Gestão de Equipamentos Informáticos.

5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos

Verifica-se uma evolução inversamente proporcional destes 2 indicadores. A “Taxa de colocação no mercado de trabalho” aumentou em dezanove pontos percentuais (de 24% para 43%) entre o ciclo de formação de 2014/17 e o de 2015/18, sendo que a “Taxa de prosseguimento de estudos” baixou 23 pontos percentuais (de 68% para 45%), no mesmo período. Esta situação deve-se ao facto do mercado local estar a absorver mão-de-obra para trabalhos sazonais e com contratos a termo, nomeadamente na área da restauração, catering e reposição de stocks. No ciclo de formação 2016/19, os alunos optaram pelo ingresso no ensino superior seja através da candidatura a licenciaturas na área, seja através dos cursos técnicos superiores profissionais na área do curso frequentado no ensino secundário.

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

Regista-se, ao longo dos ciclos de formação, a existência de alunos que exercem profissões não relacionadas com o curso/ área profissional. Esta situação deve-se, em parte, ao facto de alguns alunos exercerem trabalhos em part-time e ou/ao fim de semana em áreas diferentes da do curso que frequentam e, após a conclusão dos cursos, continuarem a trabalhar nessas áreas. Existem também exemplos de alunos que optam por uma área de trabalho diferente da sua formação profissional de acordo com as ofertas do mercado de trabalho ou a facilidade em arranjar emprego.

6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, Satisfação dos empregadores

O Agrupamento realizou, no contexto do alinhamento com o quadro EQAVET, a recolha de informação relativa à “Avaliação dos diplomados pelos empregadores” através do envio de questionário preenchido presencialmente. Os resultados desta avaliação revelam-se positivos no que respeita à “Taxa de satisfação dos empregadores”, apresentando valores iguais a 100%, adicionalmente consideramos importante realçar que valores como responsabilidade e autonomia, bem como a capacidade de trabalho em equipa são fundamentais para a obtenção destes resultados. O decréscimo do valor no ciclo de formação 2016/2019, deriva, em larga medida do número de alunos avaliados (três) e do facto dos mesmos (2) estarem em serviços sazonais não relacionados diretamente com os cursos.

Análise crítica das práticas de gestão

A integração do Quadro EQAVET no observatório de qualidade veio promover na nossa Organização um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação, estamos permanentemente focados da adequação das nossas práticas educativas às obrigações legais e normativas, por um lado, e à adaptação ao contexto interno e externo, por outro. A título de exemplo, todo o impacto que a pandemia decorrente do COVID-19 teve na sociedade em geral, obrigou-nos a repensar a nossa abordagem e irá necessariamente refletir-se em processos e procedimentos diferentes no futuro.

Ao longo do processo de integração foram reajustados alguns documentos estruturantes do Agrupamento, como o Projeto Educativo, Regulamento Interno, Estatutos e Manual da Qualidade. Tal reajuste teve em conta não só as especificidades dos referenciais normativos e enquadramento legal, mas teve igualmente em conta o feedback das partes interessadas, internas e externas, relevantes para a nossa Organização.

Os trabalhos foram coordenados pela Equipa da Qualidade, em estreita colaboração com a Direção Executiva e Conselho Pedagógico. Não obstante, sempre que necessário são envolvidos colaboradores dos diversos departamentos do Agrupamento.

Torna-se ainda, a nosso ver, necessário promover uma ainda maior consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade, que assim se coloquem novos desafios ao Agrupamento, numa perspetiva de melhoria contínua e mitigação dos riscos.

Estamos convictos que este processo será determinante para o nosso sucesso futuro, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação permanente em que todas as opiniões são valorizadas, e reforça o sentido de pertença em toda a Organização. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, tornará a nossa ação mais eficiente e eficaz, tornando-a mais clara e transparente para todos.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo	Meta
AM 1	Reforço da interação com o mundo empresarial	O1	Reforçar a comunicação com os contextos da FCT	Aumentar para 95% o nível percentual das entidades FCT que se consideram devidamente esclarecidas relativamente ao perfil de saída do curso e às competências do formando
AM 2	Reforço da interação com o mundo empresarial	O2	Criar uma rede de comunicação sistemática e presencial	
AM 3	Reforço da interação com o mundo empresarial	O3	Clarificar a entidade FCT do perfil de saída do curso	
AM 4	Reforço da interação com o mundo empresarial	O4	Fornecer dados atualizados acerca das competências a desenvolver no formando	
AM 5	Processo de avaliação dos cursos - FCT	O5	Clarificar os critérios quantitativos de avaliação da FCT	Eliminar em 98% as dúvidas sobre a aplicação dos critérios quantitativos de avaliação da FCT
AM 6	Processo de avaliação dos cursos - FCT	O6	Aferir o nível de satisfação com o desempenho dos formandos em FCT, de forma sistemática e contínua pela entidade de acolhimento	Avaliar em 100% o nível de satisfação das entidades de acolhimento da FCT
AM 7	Domínio do saber estar na Formação e na FCT	O7	Melhorar o domínio Saber Estar durante o período de formação	Melhorar em 20% a perceção da equipa pedagógica e da entidade

AM 8	Domínio do saber estar na Formação e na FCT	O8	Promover atitudes consentâneas com a realidade da escola e das entidades de acolhimento	empregadora relativamente às atitudes dos formandos (relação com colaboradores; relação com clientes) durante a FCT
AM 9	Domínio do saber estar na Formação e na FCT	O9	Criar condições para a melhoria das interações em contexto escolar e de FCT	
AM 10	Domínio do saber estar na Formação e na FCT	O10	Promover interações equilibradas potenciando a inserção no mercado de trabalho	
AM 11	Plano de comunicação Interno e Externo	O11	Criação de um gabinete de comunicação dos cursos profissionais	Informar, pelo menos 1 vez por ciclo de FCT, com eficácia, as partes interessadas sobre os planos de formação, funcionamento e perfil de saída dos cursos Divulgar, pelo menos 1 vez por mês, ações diretamente relacionadas com os cursos profissionais, na rede social selecionada e na página do agrupamento Promover 1 atividade/ ano aberta à comunidade
AM 12	Plano de comunicação Interno e Externo	O12	Melhorar a imagem dos cursos profissionais perante a comunidade em geral	
AM 13	Plano de comunicação Interno e Externo	O13	Tornar mais eficiente a comunicação, no âmbito dos cursos profissionais, com os stakeholders externos	

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data fim
AM 1 / AM 2 / AM 3 /AM 4	A1	Apresentação do Perfil de Profissional (ANQEP) na reunião prévia na empresa/instituição FCT	11/2019	11/2019
AM 1 / AM 2 / AM 3 /AM 4	A2	Análise pormenorizada do Perfil de Profissional (ANQEP) na reunião inicial com os orientadores da empresa/instituição FCT	11/2019	11/2019
AM 1 / AM 2 / AM 3 /AM 4	A3	Inclusão do indicador nível de satisfação no documento de avaliação final (DAF) da FCT	01/2020	01/2020
AM 1 / AM 2 / AM 3 /AM 4	A4	Elaboração do DAF	02/2020	02/2020
AM 1 / AM 2 / AM 3 /AM 4	A5	Aplicação do DAF	06/2020	06/2020
AM 1 / AM 2 / AM 3 /AM 4	A6	Análise do DAF	07/2020	07/2020
AM 5 / AM 6	A7	Análise dos registos de avaliação dos Formandos em FCT	07/2020	07/2020
AM 5 / AM 6	A8	Apresentação da alteração de proposta e parecer	07/2020	07/2020
AM 5 / AM 6	A9	Testagem junto de uma amostra de 30% das entidades de acolhimento da FCT	02/2020	02/2020
AM 5 / AM 6	A10	Aprovação da alteração pelo Conselho Pedagógico	03/2020	03/2020
AM 5 / AM 6	A 11	Disponibilização do documento aos Diretores de Curso	05/2020	05/2020
AM 5 / AM 6	A 12	Entrega do documento à entidade da FCT e explicitação dos critérios	05/2020	05/2020
AM 7 / AM 8 / AM 9 /AM 10	A 13	Diagnóstico inicial da perceção do domínio Saber Estar na FCT	11/2019	12/2019

AM 7 / AM 8 / AM 9 /AM 10	A 14	Análise dos resultados do diagnóstico	12/2019	05/2020
AM 7 / AM 8 / AM 9 /AM 10	A 15	Elaboração de um plano de formação adequado à FCT	06/2020	06/2020
AM 7 / AM 8 / AM 9 /AM 10	A 16	Aplicação do plano	01/2021	06/2021
AM 7 / AM 8 / AM 9 /AM 10	A 18	Avaliação das medidas implementadas	07/2021	07/2021
AM 11 / AM 12 / AM 13	A 19	Constituição do gabinete de comunicação e elaboração do regulamento	09/2020	10/2020
AM 11 / AM 12 / AM 13	A 20	Elaboração do plano de atividades do gabinete (anual)	10/2020	10/2020
AM 11 / AM 12 / AM 13	A 21	Criação de estruturas de apoio (páginas web)	11/2020	07/2021
AM 11 / AM 12 / AM 13	A 22	Operacionalização das ações	11/2020	07/2021
AM 11 / AM 12 / AM 13	A 23	Avaliação da eficácia da medida	11/2020	07/2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria encontram-se explanadas no Projeto e Educativo e nos Indicadores e Objetivos da Qualidade, pelo que as ações serão monitorizadas por via dos mecanismos previstos nestes dois documentos. Ao nível dos Indicadores e Objetivos da Qualidade, dispomos de indicadores com diferentes prazos de monitorização, que podem ser mensais, trimestrais, semestrais e anuais. As áreas de melhoria constantes no Projeto Educativo têm data efetiva de início no princípio do ano letivo 2020/2021 e serão avaliadas no final do ano letivo.

As áreas de melhoria relacionadas diretamente com o Processo Pedagógico, assim como os resultados escolares, são monitorizados mensal ou trimestralmente pela Direção Pedagógica. Os restantes indicadores são monitorizados pelos Responsáveis dos Processos, Equipa da Qualidade e Direção Executiva.

Anualmente será desenvolvido em relatório, que congrega a análise dos resultados obtidos e evidencia eventuais alterações às ações de melhoria e objetivos estabelecidos.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As áreas de melhoria foram inicialmente desenvolvidas com as equipas, de forma a se ajustarem às especificidades do contexto e partes interessadas.

Posteriormente foi divulgado de forma mais abrangente aos restantes departamentos do Agrupamento, de forma a recolher mais contributos para enriquecer o documento e assegurar que todos conhecem a estratégia e ações de melhoria planeadas.

Esta informação será igualmente discutida em sede de Conselho Pedagógico e Conselho Consultivo, assegurando uma participação abrangente dos s internos e externos.

Prevemos de seguida efetuar uma divulgação mais abrangente nos meios institucionais do Agrupamento.

6. Observações

Não aplicável.

Os Relatores

(Eduardo Manuel dos Santos - Diretor)

(Raul A. Brás Gomes - Responsável da qualidade)

Bragança, 26 de agosto de 2020

Nome da entidade formadora

ESCOLA SECUNDÁRIA EMÍDIO GARCIA - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS EMÍDIO GARCIA

Morada e contatos da entidade formadora

Rua Eng. Amaro da Costa – 5300 – 146 Bragança

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Dr. Eduardo Manuel Santos – Diretor

E-mail: aeemidiogarcia@gmail.com

Tel.: 273331192

Morada e contatos da entidade formadora

Rua Eng. Amaro da Costa – 5300 – 146 Bragança

Ação 1

Reforço da interação com o mundo empresarial

1.Fragilidade/problema a resolver e fonte(s) de identificação	F1. – Clarificação das finalidades e objetivos da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) em cada empresa/ instituição FI1. – Focus Group (28.11.2019)
2.Designação da medida	CRIAR, DESENVOLVER, CONCERTAR
3Curso/ano de escolaridade de aplicação	2º e 3º ano dos cursos profissionais
4.Objetivos a atingir	O1. – Reforçar a comunicação com os contextos da FCT O2. – Criar uma rede de comunicação sistemática e presencial O3. – Clarificar a entidade FCT do perfil de saída do curso O4. – Fornecer dados atualizados acerca das competências a desenvolver no formando
5.Metas a alcançar	Aumentar para 95% o nível percentual das entidades FCT que se consideram devidamente esclarecidas relativamente ao perfil de saída do curso e às competências do formando
6.Atividades desenvolver (descrição da medida)	A1. – Apresentação do <i>Perfil de Profissional</i> (ANQEP) na reunião prévia na empresa/instituição FCT A2. – Análise pormenorizada do <i>Perfil de Profissional</i> (ANQEP) na reunião inicial com os orientadores da empresa/instituição FCT A3. – Inclusão do indicador <i>nível de satisfação</i> no documento de avaliação final (DAF) da FCT A4. – Elaboração do DAF A5. – Aplicação do DAF A6. – Análise do DAF
7.Calendarização das atividades	Ano letivo: 2020 CA1. – 30 Dias antes do início da FCT CA2. – 15 Dias antes do início da FCT CA3. – Março/Maio 2020 CA4. – 1 Semana após o término da FCT CA5. – Julho/ Setembro 2020
8.Responsáveis pela execução da medida	Equipa EQAVET Coordenação dos cursos profissionais Diretores de curso Supervisores e orientadores da FCT
9.Recursos necessários à	Meios informáticos

<i>implementação da medida</i>	Sala de reuniões
<i>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da eficácia da medida</i>	I1.Registo de reunião entre Diretores de Curso e entidades da FCT I2.Documento de Avaliação Final dos Níveis de Satisfação FCT I3. Relatório de análise dos resultados DAF
<i>11.Necessidade de formação para implementação da medida</i>	Não-----

Ação 2

Processo de avaliação dos cursos - FCT

<i>1.Fragilidade/problema a resolver e fonte(s) de identificação</i>	F1. – Objetividade dos critérios quantitativos de avaliação da FCT F2. – Avaliação do processo de FCT e grau de satisfação da entidade de acolhimento FI1. – Registo de Avaliação (intermédia/final) da FCT FI2. – Inexistência de registos específicos de avaliação do processo FCT
<i>2.Designação da medida</i>	IMPLEMENTAR PARA O SUCESSO
<i>3.Curso/ano de escolaridade de aplicação</i>	2º e 3º ano dos cursos profissionais
<i>4.Objetivos a atingir</i>	O1. – Clarificar os critérios quantitativos de avaliação da FCT O2. – Aferir o nível de satisfação com o desempenho dos formandos em FCT, de forma sistemática e contínua pela entidade de acolhimento
<i>5.Metas a alcançar</i>	Eliminar em 98% as dúvidas sobre a aplicação dos critérios quantitativos de avaliação da FCT Avaliar em 100% o nível de satisfação das entidades de acolhimento da FCT
<i>6.Atividades desenvolver (descrição da medida)</i>	A1. – Análise dos registos de avaliação dos Formandos em FCT A2. – Apresentação da alteração de proposta e parecer A3. – Testagem junto de uma amostra de 30% das entidades de acolhimento da FCT A4. – Aprovação da alteração pelo Conselho Pedagógico A5. – Disponibilização do documento aos Diretores de Curso A6. – Entrega do documento à entidade da FCT e explicitação dos

	critérios
<i>7. Calendarização das atividades</i>	CA1./CA2. – Fevereiro 2020 - Conselho de Diretores de Curso/ Diretores de Turma dos cursos profissionais CA3. – Março 2020 – Entidades FCT selecionadas CA4. – Abril 2020 – reunião de Conselho Pedagógico CA5. – Abril 2020 - Entrega do documento aos Diretores de Curso CA6. – Maio 2020 – Disponibilização do documento às entidades de FCT e explicitação das alterações
<i>8. Responsáveis pela execução da medida</i>	Equipa EQAVET Conselho Pedagógico Diretores de curso Coordenação dos cursos Supervisores da FCT Conselho Pedagógico Alunos Orientadores da FCT
<i>9. Recursos necessários à implementação da medida</i>	Meios informáticos Sala de reuniões
<i>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da eficácia da medida</i>	I1. – Ata de reunião do Conselho de Diretores de Curso e Diretores de turma I2. – Cópia do documento-base e do documento reformulado I3. – Registo de presença e da finalidade da deslocação ao local de FCT I4. – Ata da reunião do Conselho Pedagógico I5. - Registo de presença e da finalidade da deslocação ao local de FCT I6. – Documento em uso na avaliação final da FCT
<i>11. Necessidade de formação para implementação da medida</i>	Não-----

Ação 3

Domínio do saber estar na Formação e na FCT

1.Fragilidade/problema a resolver e fonte(s) de identificação	F1. – Ausência de atitudes consentâneas com a realidade laboral) FI1. – Focus Group (28.11.2019) FI2. – Relatório de Avaliação Semestral dos cursos
2.Designação da medida	CONHECER PARA SER
3.Curso/ano de escolaridade de aplicação	1º, 2º e 3º ano dos cursos profissionais
4.Objetivos a atingir	O1. – Melhorar o domínio <i>Saber Estar</i> durante o período de formação O2. – Promover atitudes consentâneas com a realidade da escola e das entidades de acolhimento O3. – Criar condições para a melhoria das interações em contexto escolar e de FCT O4. – Promover interações equilibradas potenciando a inserção no mercado de trabalho
5.Metas a alcançar	Melhorar em 20% a perceção da equipa pedagógica e da entidade empregadora relativamente às atitudes dos formandos (relação com colaboradores; relação com clientes) durante a FCT
6.Atividades desenvolver (descrição da medida)	A1. – Diagnóstico inicial da perceção do domínio <i>Saber Estar na FCT</i> A2. – Análise dos resultados do diagnóstico A3. – Elaboração de um plano de formação adequado à FCT* A4. – Aplicação do plano A5. – Questionário DAF A6. – Avaliação das medidas implementadas
7.Calendarização das atividades	CA1. – Maio 2020 CA2. – Junho 2020 CA3. – Setembro 2020 CA4. – Setembro/Dezembro 2020 CA5. – Junho 2021
8.Responsáveis pela execução da medida	Equipa EQAVET Supervisores da FCT Diretores de curso Responsáveis técnicos/ orientadores das entidades FCT Equipa pedagógica dos cursos
9.Recurso necessários à	Meios informáticos

<i>implementação da medida</i>	Relatórios semestrais de avaliação dos Cursos Profissionais Meios audiovisuais Fotocopiadora Sala de reuniões
<i>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da eficácia da medida</i>	I1. Documentos elaborados I2. Relatório de resultados I3. Plano de formação I4. Registo de eficácia (Documento de Avaliação dos Níveis de Satisfação FCT)
<i>11. Necessidade de formação para implementação da medida</i>	Sim-----

*Deve incluir a lecionação de duas UFCD do CNQ – tipo UFCD8599 (no 2º e 3º anos)

Ação 4

Plano de comunicação Interno e Externo

<i>1. Fragilidade/problema a resolver e fonte(s) de identificação</i>	F1. – Dificuldade na divulgação da informação relevante sobretudo para stakeholders externos e comunidade F2. – Ausência de informação prévia sobre a dinâmica dos cursos FI1. – Focus Group (28.11.2019) FI2. – Relatório de Avaliação Semestral dos cursos FI3. – Ausência de evidências
<i>2. Designação da medida</i>	COMUNICAR EFICIENTE
<i>3. Curso/ano de escolaridade de aplicação</i>	Cursos profissionais
<i>4. Objetivos a atingir</i>	O1. – Criação de um gabinete de comunicação dos cursos profissionais O2. – Melhorar a imagem dos cursos profissionais perante a comunidade em geral O3. – Tornar mais eficiente a comunicação, no âmbito dos cursos profissionais, com os stakeholders externos
<i>5. Metas a alcançar</i>	Informar, pelo menos 1 vez por ciclo de FCT, com eficácia, as partes interessadas sobre os planos de formação, funcionamento e perfil de saída dos cursos Divulgar, pelo menos 1 vez por mês, ações diretamente relacionadas com os cursos profissionais, na rede social

	selecionada e na página do agrupamento Promover 1 atividade/ ano aberta à comunidade
<i>6.Atividades desenvolver (descrição da medida)</i>	A1. – Constituição do gabinete de comunicação e elaboração do regulamento A2. – Elaboração do plano de atividades do gabinete (anual) A3. – Criação de estruturas de apoio (páginas web,...) A4. – Operacionalização das ações A5. – Avaliação da eficácia da medida
<i>7.Calendarização das atividades</i>	CA1. – Setembro 2020 CA2. – Outubro 2020/Junho 2021 CA3. – Janeiro 2021;Julho 2021 CA4. – Janeiro 2021;Julho 2021 CA5. – Julho 2021
<i>8.Responsáveis pela execução da medida</i>	Conselho Pedagógico Coordenação dos Cursos Profissionais Diretores de Curso Diretores de Turma Delegados de Turma Gabinete de Comunicação
<i>9.Recursos necessários à implementação da medida</i>	Meios informáticos Meios de registo áudio e vídeo Redes sociais RGPD
<i>10.Indicadores de monitorização e meios de verificação da eficácia da medida</i>	I1. – Cumprimento das calendarizações propostas I2. – Nível de envolvimento dos responsáveis (autoavaliação) I3. – Percentagem de informação disponibilizada nos suportes <> Registos em documentos oficiais (Atas; PAT,...) I4. – Avaliação da medida
<i>11.Necessidade de formação para implementação da medida</i>	Sim (Parcialmente)-----

**

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 29/01/2020

Nota:

1. O plano de ação dá continuidade ao elaborado e em vigor entre 2016 e 2019, sob a verificação da IGE – decorrente do processo de avaliação externa;
2. Este plano atende, sobretudo, aos aspetos a melhorar de acordo com as propostas/ sugestões dos stakeholders externos e internos.

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento: Critério de Qualidade: O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados				
	Descritores Indicativos -As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP -São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos -É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas -As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento de qualidade foram explicitamente atribuídas -O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade -Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP -As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais -Os prestadores da EFP dispõem de um sistema de garantia de qualidade explícito e transparente				
Práticas de gestão da EFP		S	N	Práticas	Evidências
Visão Estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1- As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais	x		Reunião de diretores de agrupamento com a CIM-TTM	Atas CP/CDC/CT; convocatórias; Projeto Educativo
	P2- As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos	x		As ações obedecem ao estipulado para a NUT	Mapa SANQ; índice de relevância dos cursos; registos de aulas em contexto diferenciado
	P3- A relação entre as metas/ objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita	x		Monitorização/avaliação dos cursos trimestral e semestralmente; atualização do RCP; transposição de diretivas nacionais; elaboração de documentos e registos	Atas dos Conselhos de Turma, Atas das reuniões de Conselho de Diretores de Curso/ Diretores de Turma; Relatórios semestrais de avaliação dos cursos; Avaliação de Desempenho Docente; Registo de conformidade dos dossiers pedagógicos; projeto educativo (pg.25;41)
	P4- A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita	X		Divulgação das competências do diretor de turma, diretor de curso e professores; registo das ações a desenvolver no decurso do ano	Atas do Conselho Pedagógico, atas das reuniões de Conselho de Diretores de Curso/ Diretores de Turma; atas das reuniões de departamento (planificações; critérios de avaliação); Registo de procedimentos (DC); Registo de procedimentos (DT); legislação em vigor

	P5- Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas	X		Elaboração do projeto educativo; planificação das atividades em contexto diferenciado; apresentação do perfil do curso às entidades de FCT	Plano Atividades Turma; Atas dos Conselhos de Turma; Registo de deslocação dos supervisores às entidades FCT
	P6- O sistema de garantia de qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos	X		Reflexão sobre as práticas; análise dos resultados escolares	Registos de análise trimestral dos indicadores (avaliação, assiduidade,...); atas das reuniões de Conselho de Diretores de Curso/ Diretores de Turma; atas das reuniões de departamento; registos das reuniões de diretores de turma com E.E.
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7- Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade	X		Participação na elaboração do RCP; apresentação de sugestões e propostas na elaboração de documentos e estratégias de melhoria do funcionamento dos cursos; Elaboração de critérios de avaliação e planificações; participação em atividades conjuntas co, stakeholders externos	RCP – atas de início do processo, consulta e aprovação; atas de aprovação de documentos (diversos); critérios e planificações (dossier); evidências: Masc'Arte, Teatro Escolar, animação IPSS, Semana Aberta IPB,... (ver P.A. Turma)
	P8- Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa	X		Reuniões de diretores de agrupamento e escolas profissionais no âmbito da CIM e DGEST-N; Atas das reuniões de Conselho Pedagógico	Convocatórias; E-mails Atas da reunião do Conselho Pedagógico
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9- Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados	X		Criação do Projeto VP Sucesso+; constituição do Gabinete de Apoio ao Aluno; Medidas promotoras do sucesso Educativo	Regulamento e atas do Projeto VP Sucesso+, Lista da equipa pedagógica e coordenação; Atas do GAAL e registos de presença dos alunos, registo da equipa, horário; RCP (artigo 27º)
	P10- O processo de autoavaliação, consensualizado pelos stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados	X		Avaliação de desempenho docente; Avaliação semestral dos cursos	Registos de avaliação de desempenho dos docentes pelos alunos; Relatório de avaliação semestral dos cursos; Registos de avaliação FCT

•

Princípios EQAVET	Fase 2– Implementação: Critério de Qualidade: Os planos de ação, concebidos em consulta com os stakeholders, decorrem das metas/ objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas				
	Descritores Indicativos -Os recursos são adequadamente calculados/ atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação -São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas -O plano estratégico para desenvolvimento de competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforça o desempenho				
Práticas de gestão da EFP		S	N	Práticas	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1 – Os recursos humanos e materiais/ financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação	X		Docentes colocados em todas as disciplinas no primeiro dia de aulas ou nas 3 semanas subsequentes (quando necessária a contratação externa); Docentes do quadro de escola com experiências nos cursos profissionais; Salas próprias devidamente apetrechadas; financiamento para atividades previstas no plano de atividades de turma; acompanhamento do Serviço de Psicologia e Orientação e Departamento de Educação Especial para alunos que necessitem	Horários docentes; Contratos; registos biográficos; Dossier técnico-pedagógico de candidatura SIGO; relatório n.11 POCH-VOS 2016;Registos de aquisição de materiais e vistas de estudo (faturas)
	I2- Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais	X		A formação disponibilizada é proposta pelo CFAE a que o agrupamento pertence de acordo com as propostas apresentadas pelas unidades orgânicas; os formadores externos realizam formações no âmbito profissional	Certificados de formação apresentados nos serviços administrativos; relatório de avaliação do docente em articulação com o CFAE
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	I3- Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho	X		Envolvimento de colaboradores da autarquia e outros na conceção de caretos e figuras tridimensionais orientadas por profissionais (componente técnica) dos cursos da unidade orgânica, conceção de adereços e	Protocolos com a autarquia; protocolo com o CSSPS; registo visual dos eventos; certificado de participação no Teatro Escolar; Protocolo Associação Entre Famílias; Protocolo IPDJ – Bragança; Protocolo CSP S. Mártires e outras entidades

				maquilhagem na Feira Medieval do concelho; realização de workshops em áreas lecionadas (ex.: globoflexia); edição de um livro de contos populares transmontanos e manifestações populares	
	I4- As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação	X		As aulas em contexto diferenciado; a opção por determinados conteúdos/módulos têm por base as solicitações das parcerias	Aulas em contexto diferenciado em empresas/instituições protocoladas; Iniciação ao boccia (desporto escolar); alteração modular (Animação sociocultural; HSCGS) de acordo com as necessidades – Livros de termos e solicitações
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5- As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos	X		Criação do Gabinete de Apoio ao Aluno; Projeto VP Sucesso+; lecionação de conteúdos modulares ajustáveis à prática das instituições e empresas (componente técnica)	Regulamento dos projetos; Plano de ação (16.18) avaliação dos projetos; indicadores de sucesso e de participação; Avaliação do nível de satisfação dos alunos
	I6- Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido	X		O registo de avaliação docente; regulamento dos cursos profissionais e documentos de avaliação da FCT são submetidos à apreciação prévia dos stakeholders e posteriormente obtêm parecer positivo em Conselho de Diretores de Curso e aprovação em Conselho Pedagógico; os mesmos são alterados de acordo com a evolução diacrónica das situações e ocorrências detetadas	Atas do Conselho de Diretores de Curso e Diretores de Turma; Atas do Conselho Pedagógico; Documentos elaborados

•

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação: Critério de Qualidade: As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhores necessárias.				
	Descritores Indicativos -A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido				
Práticas de gestão da EFP		S	N	Práticas	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos resultados na gestão EFP	A1- Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos	X		Comunicação aos E.E. quando se atinge o limite de faltas previsto na lei; Sinalização dos módulos em atraso pelo professor e conselho de turma; registo de ocorrências na sala de aula; mecanismo de permuta de aulas para cumprimento do cronograma da ação; encaminhamento para programa de recuperação de aprendizagens	Registos de contatos no dossier de direção de turma/ serviços telefónicos da unidade orgânica; atas de reunião de conselho de turma; relatórios semestrais de avaliação dos cursos; Ficha de encaminhamento para o projeto VP Sucesso+
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2- Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos	X		Avaliação dos alunos em Conselho de Turma – trimestral; Conceção do plano de atividades de turma e avaliação do mesmo – Conselho de Turma; avaliação do funcionamento do curso – reunião de conselho de turma/diretor de curso; avaliação da FCT e apresentação de linhas orientadoras – reuniões supervisor e orientador	Atas de reuniões de avaliação; PAT e avaliação das atividades – Atas de Conselho de Turma; relatórios de avaliação de atividades – visitas de estudo; relatórios semestrais de avaliação dos cursos; registos FCT
	A3- Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos	X		Análise e discussão dos resultados em Conselho de turma e Conselho Pedagógico; apresentação dos resultados à direção do agrupamento; análise do relatório de avaliação dos cursos profissionais (26/18); comunicação da avaliação aos encarregados de educação;	Atas de Conselho de Turma e Conselho Pedagógico; Documentos de análise dos resultados dos cursos profissionais; registos dos diretores de turma das reuniões com E.E.; relatórios semestrais; registo de avaliação da FCT (assinaturas) e registos de presença nos locais

				Apresentação das conclusões dos relatórios de avaliação semestral; aferição da avaliação da FCT com os stakeholders externos	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4- A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	X		Elaboração dos documentos de autoavaliação por uma equipa; análise e aprovação em reunião de conselho de diretores de curso e diretores de turma; gestão dos rh de acordo com o apresentado nos documentos de avaliação do desempenho docente – sempre que possível; Aplicação de indicadores definidos pela ANQEP	Registos de autoavaliação; registo de avaliação de desempenho docente; dossier técnico-pedagógico plataforma SIGO
	A5- As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos	X		Seleção dos alunos para cada núcleo de FCT de acordo com o perfil individual; ajustamento das medidas promotoras de sucesso educativo ao perfil do aluno; Seleção de temas da Prova de Aptidão Profissional de acordo como os interesses do aluno e as necessidades da empresa de realização da FCT	Contratos de formação; atas de conselho de turma; projeto educativo; Dossiers do projeto VP Sucesso+; Provas de Aptidão Profissional

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão: Critério de Qualidade: Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes				
	Descritores Indicativos -São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores para inspirar novas ações. -é dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão -Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização -Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados				
Práticas de gestão da EFP		S	N	Práticas	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão EFP	R1- Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders, são tornados públicos	X		Elaboração do Relatório dos cursos EFP; Análise dos resultados de avaliação; Registo de avaliação do desempenho docente; autoavaliação FCT e restante	Atas do conselho pedagógico, Interação com a associação de pais e EE AEEG; Atas do Conselho de Turma; Atas do Conselho de diretores de curso e de turma
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2- O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	X		Ajustamento de parâmetros de avaliação FCT; ajustamento dos critérios de avaliação modular/ disciplina; Implementação de medidas promotoras do sucesso educativo	Revisão de documentos de avaliação; ajustamento de medidas de promoção do sucesso educativo
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3- Os resultados da avaliação e as mudanças sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	X		Análise e discussão dos resultados de avaliação; apreciação das sugestões e propostas dos pais e encarregados de educação; reflexão sobre propostas dos stakeholders externos mais relevantes e significativos	Atas de Conselho de Turma (trimestrais); Plano de Atividades de Turma;
	R4- Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	X		Análise dos relatórios de avaliação dos cursos; análise dos resultados académicos e de FCT	Relatórios de avaliação semestral; Avaliação intermédia da FCT; Avaliação final da FCT; Documento de aceitação por parte dos membros da Comissão (in 05.02.2015 – Dossier CP/ Pareceres)

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Projeto Educativo	DIR/CP/CG	Página web	C1P1; C1P2;C2I1
2	Plano Anual de Atividades	CP/DEP	Página web	C1P4; C4R1; C4R2; C3A1; C3A4; C5T1; C5A2; C3A3; C5A4; C4R1
3	Atas Conselho Pedagógico	CP	Dossier Direção; Presidente do Conselho Pedagógico; Membros do Conselho Pedagógico	C2I3;C3A3; C3A4; C4R1; C5T1; C3A1; C5T2
4	Plano de Ação	EQVTP	Página Web	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1; C5T2; C6T1 a C6T3
5	Regulamento dos Cursos Profissionais	CDC/CDT	Página web	C1P1; C1P2; C2I1 a C2I3; C3A1; C3A2;C3A3;
6	Regulamento do PVP Sucesso+	CP/EPVP	Dossier VP Sucesso+; Coordenadora do Projeto; Equipa do Projeto; Membros dos departamentos; Diretores de Curso; Diretores de Turma; Equipas Pedagógicas; Alunos	C1P1; C1P2; C1P4;C2I2;C3A1;C3A2;C3A3;C4R1;C4R2; C5T2
7	Avaliação do VP Sucesso+ - Atas	EPVS	Registo de avaliação do Projeto (alunos e professores); Ata; Membros da equipa PVP Sucesso+; Coordenação dos Cursos; Direção; Conselho Pedagógico; Alunos	C1P1; C1P2;C1P4;C3A2; C3A3;C4R2;C5T2
8	Protocolos de parceria	DIR	Projeto Educativo; Direção; Coordenação dos Cursos; Membros das equipas pedagógicas	C1P1;C1P2; C1P3;C1P4; C2I1;C2I2; C5P4; C5A4
9	Contratos de Formação	CC/DIR/CP	Dossier FCT; Alunos; Diretores de Curso; Supervisores FCT; Orientadores FCT; Entidades envolvidas na FCT	C1P2; C1P3;C1P4;C2I1;C3A4

[10]	Registos de Avaliação FCT	CP/CDC/CDT	Dossier FCT/Aluno; Membros do Conselho de Diretores de Curso; Supervisores FCT; Orientadores FCT; Entidades envolvidas na FCT; Alunos	C1P2;C3A1;C3A2;C3A4; C5T1; C5T2; C5A2; C6T2
[11]	Registo Av. Intermédia FCT	CP/CDC/CDT/EA	Dossier FCT/Aluno; Membros do Conselho de Diretores de Curso; Supervisores FCT; Orientadores FCT; Entidades envolvidas na FCT; Alunos	C1P2;C3A2;C3A4
[12]	Documentos DAF	EQVT/ CDC/CDT	Dossier FCT Membros do Conselho Pedagógico, Membros do Conselho de Diretores de Curso e Diretores de Turma, Orientadores e supervisores FCT; Alunos	C1P3;C1P4; C4R1; C4R2; C3A1; C3A4; C5T1; C5A2; C3A3; C5A4; C5A5; C4R1
[13]	Atas Conselho Diretores de Curso/ Conselho de Diretores de Turma	CDC/CDT	Dossier Atas; Serviços Administrativos Membros do Conselho de Diretores de Curso e Diretores de Turma; Membros das Equipas Pedagógicas; Alunos; Direção; Coordenação; Membros do Conselho Pedagógico	C2I3;C3A1;C3A2;C3A3; C4R1;C4R2; C5T2;C6T2
[14]	Atas de Conselho de Turma	CT	Dossier Atas; Serviços Administrativos Membros das Equipas Pedagógicas; Alunos; Direção; Coordenação dos Cursos; Membros do Conselho Pedagógico	C2I3;C3A1;C3A2;C3A3; C4R1;C4R2; C5T2;C6T2
[15]	Plano de Atividades Turma	CT	Dossier de Turma Coordenação Cursos Membros do Conselho de Turma; Equipa Pedagógica; Alunos; Entidades envolvidas	C1P3;C2I1;C2I2; C3A1;C4R1
[16]	Relatório de Avaliação de Desempenho	CDC/CDT/CP	Dossier disciplina;	3A2; C3A1; C3A3; C3A4; C4R1; C4R2; C5T1; C3A1;

	Docente		Alunos; Direção; Membros das Equipas Pedagógicas; Coordenação Cursos	C5A2; C3A3; C5A4; C5A5
[17]	Resultados dos inquéritos de satisfação (stakeholders internos e externos)	EQVT	Relatórios; Membros do Conselho de Diretores de Curso, Diretores e Turma; Membros do Conselho Pedagógico; Página web	[C3A1; C4R3; C5T1; C6T1; C6T2]
[18]	Relatório de Avaliação Semestral CEFP	CDC/CDT	Relatório; Coordenação dos Cursos; Membros do Conselho Pedagógico; Membros do Conselho de Diretores de Curso e Diretores de Turma	[C1P2; C1P4; C3A1; C3A2; C3A3; C4R1, C4R2; C5T2; C6T2]
[19]	Planos de Formação - Cursos	CP/DIR	Página Web, prospeto Diretores de Curso, Diretores de Turma; Alunos; Pais e E.E.	[C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C3A4; C4R1; C5T1; C6T3]
[20]	Convocatórias CIM	CIM-TTM	E-mail institucional; Diretores dos agrupamentos; representantes dos municípios	C1P2; C3A4C5T1
[21]	Mapa SANQ	CIM-TTM/ AE	E-mail institucional; Diretores dos agrupamentos; representantes dos municípios; Coordenação da CCDRN; Dgeste-Norte	[C1P1; C1P2; C1P3; C3A4; C4R1;]
[22]	Registo Aulas C. Diferenciado	CDC/CDT	Dossier de Turma; Plano de Turma; Equipa Pedagógica; Entidades envolvidas	[C1P1; C1P2; C1P3; C1I1; C1I2; C2I2; C3A2; C5T1]
[23]	Planificações	DEP; EP	Documento de planificações; Departamentos, Equipa Pedagógica, Alunos; Representante dos Pais e E.E.	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4 C2I3;
[24]	CrITÉrios de avaliação	DEP; EP; AL	Registo dos CrITÉrios de Avaliação;	C1P3; C1P4; C2I3

			Departamentos, Equipa Pedagógica, Alunos; Representante dos Pais e E.E.	
[25]	[Registo de procedimentos]	[CDC/CDT/ AL/ EP]	[Folheto; Drive partilhada; Coordenação dos Cursos; Diretores de Curso; Direção Professores]	[C1P4;C4R2]
[26]	[Registo de deslocação dos supervisores]	[CDC/CDT]	[Impresso Diretores de Curso Supervisores FCT Coordenação dos Cursos; Serviços Administrativos]	[C1P2; C1P3;C1P4;C2I1]
[27]	[Atas de reunião de Departamento]	[DEP]	[Registo de atas; Coordenadores de departamento; professores dos departamentos; Direção]	[C1P3;C3A2C2I3]
[28]	[Registo de reun. E.E. /DT]	[CDT]	[Dossier Direção de Turma; Diretores de Turma; E.E.]	[C5T1;C5T2]
[29]	[Atas de início de elaboração do RCP]	[CC]	[Dossier Coordenação; Direção.]	[C1P1 a C1P4; C2I2]
[30]	[Horário docentes]	[DIR]	[Dossier Horários Docentes; Serviços Administrativos; Membros das Equipas Pedagógicas; Diretores de Curso; Diretores de Turma]	[C1P2;C1P4;C5T1]
[31]	[Dossier T/P candidatura Sigo]	[CC]	[Plataforma SIGO; Direção; Coordenação dos Cursos]	[C1P1 a C1P4; C2I1; C5T1; C6T1C1P4; C2I2;C2I2; C3A4]
[32]	[Registos aquisição material]	[SADM]	[Livro de Faturas; Membros das equipas pedagógicas; Diretores de Curso; Direção; Chefe de armazém]	[C1P1 a C1P4; C2I1; C5T1; C6T1C1P4; C2I2;C2I2; C3A4]
[33]	[Relatório– visitas estudo]	[SADM]	[Relatório de visitas de estudo; Membros das equipas pedagógicas; Diretores de Curso; Direção; Entidades envolvidas]	[C1P1 a C1P4; C2I1; C3A1; C5T1; C6T1C1P4; C2I2;C2I2; C3A4]
[34]	[Protocolos autarquia]	[DIR; CM]	[Dossier Protocolos; página web; jornais regionais Direção; Conselho Pedagógico; Autarquia; Comunidade Educativa]	[C1P2; C2I1;C2I2C3A4]

[35]	[Protocolos IPSS]	[DIR/ IPSS]	Dossier Protocolos; Direção; Conselho Pedagógico; IPSS; Comunidade Educativa	C1P2;C1P4;C2I1; C2I2;C2I3
[36]	[Protocolo IPDJ]	[DIR/IPDJ]	Dossier Protocolos; Direção; Conselho Pedagógico; IPDJ; Comunidade Educativa	C1P2; C2I1;C2I2C3A4
[37]	[Registo Teatro Escolas]	[GRUTEG]	Dossier Gruteg; Página Web; Jornal Escolar Bô; Comunidade Educativa	C1P2;C1P4;C2I1; C2I2;C2I3
[38]	[Grupo de Boccia]	[DESC]	Dossier Desporto Escolar; Responsável pelo Boccia; comunidade educativa; entidades envolvidas	C1P2;C1P4;C2I1; C2I2;C2I3
[39]	[Alteração modular HSCGS]	[CDC/EP]	Registo de ata; Membros do Conselho de Diretores de Curso/ Diretores de Turma; Membros do Conselho Pedagógico; Direção; Serviços Administrativos; Alunos	C1P2; C1P4;C4R1
[40]	[Alteração A. Sociocultural]	[DEP/ EP]	Registo de ata; Membros do Conselho de Diretores de Curso/ Diretores de Turma; Direção; Serviços Administrativos; Alunos	C1P2; C1P4;C4R1
[41]	[Ficha de encaminhamento VPSucesso+]	[EPVS]	Dossier VPS+; Coordenação do Projeto; Diretores de Turma; Membros das equipas pedagógicas; Alunos; Conselho Pedagógico; Membros dos Departamentos	C1P2; C1P4; C3A1;
[42]	[Provas de Aptidão Profissional]	[AL/ EP/ EA]	Convocatória/ Registo escrito; Alunos; Membros do Júri; Equipa Pedagógica; Direção; Entidades envolvidas	C1P2;C1P4;C2I1; C2I2;C3A4; C5T1
[43]	[Projeto de Preservação e Conservação do acervo histórico no arquivo da ESEG]	[EP]	Projeto (CEFP PAS); Professor da disciplina; Conselho Pedagógico; Departamentos; Biblioteca Escolar; Alunos; Professores	C1P2; C1P4;C2I2;C5T1

[44]	[Monitorização semanal E@D]	[CC]	[Dossier DT; Equipa pedagógica; Conselho Pedagógico, Associação de Pais AEEG]	[C1P1;C1P2;C2I;3;C3A1;C3A2;C3A3]
[45]	[Parceria APADI]	[APADI/ DIR]	[Página web]	[C1P2;C1P4;C2I1; C2I2;C2I3]

Siglas/Autoria:

AE – Agrupamento(s) de Escolas

APADI – Associação de Pais e Amigos do Diminuído Intelectual

DIR – Direção AEEG

CC – Coordenação dos CEFP

CDC/CDT – Conselho de Diretores de Curso/ Conselho de Diretores de Turma

CG – Conselho Geral

CIM-TTM – Comunidade Intermunicipal Terras de Trás Os Montes

CM – Câmara Municipal

CP – Conselho Pedagógico

CT – Conselho de Turma

DEP – Departamentos Curriculares

DESC – Desporto Escolar

EA – Entidade Acolhedora de FCT

EP – Equipa Pedagógica

EPVS – Equipa Projeto VP Sucesso+

EQVT – Equipa EQAVET

GRUTEG – Grupo Teatro Emídio Garcia

IPDJ – Instituto Português da Juventude

IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social

SADM – Serviços Administrativos

Observações

Os Relatores

(Eduardo Manuel dos Santos - Diretor)

(Raul A. Brás Gomes - Responsável da qualidade)

Bragança, 26 de agosto de 2020